

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2012**, realizada às dezenove horas do dia cinco, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, cento e sete, centro, Fortaleza de Minas. Aberta a sessão o Presidente solicita ao secretário da mesa que faça a chamada de presença estando ausente o vereador Welington dos Reis dos Santos e presentes os demais vereadores. Após solicita a leitura da ata da reunião anterior a qual após algumas ressalvas, foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: Leitura do Projeto de Lei nº 13 que “Dispõe sobre recomposição de perdas inflacionárias dos vencimentos dos servidores públicos municipais; Leitura do Projeto de Resolução nº 03, de 21/10/12 que “Acrescenta parágrafo único ao art. 194 e altera redação do § 3º do art. 21, do § 2º do art. 195 e parágrafo único do art. 197 da Resolução nº 56, de 1º de agosto de 1991; Leitura da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 01 de 21/10/12 que “Acrescenta parágrafo único ao art. 12 e altera redação do inciso XX do art. 15 e § 5º do art. 56 da Lei Orgânica Municipal para abolir o voto secreto nas decisões da Câmara Municipal de Fortaleza de Minas” as quais foram encaminhadas as comissões. O Presidente comunica que está sobre as mesas cópia de informativo do Deputado Antonio Carlos e do levantamento das atividades realizadas no CRAS em setembro e outubro/12. Não havendo mais matérias no pequeno expediente foi instalado o **GRANDE EXPEDIENTE**: Iniciada discussões sobre o projeto de lei de recomposição salarial os seguintes vereadores se manifestaram: o Presidente que informou que o procurador do município o informou que a recomposição poderia ter sido desde agosto, mas por não poder ser votada em período eleitoral só veio agora e que melhor agora do que nunca e todos sabem que foram cortadas horas extras e gratificações, por isso houve condições para essa recomposição de 10,22%. A vereadora Cida Queiroz esclareceu que não vota por ser servidora, comentou sobre a matéria divulgada pelo jornal folha da manhã de que a recomposição seria de quatro anos, disse que esta informação está errada apesar de ter sido feito entrevista com servidor da prefeitura e que em 2009 foi dada recomposição de 6% um pouco acima do INPC, entendendo ela que essa recomposição é referente apenas a 2010 e 2011, pois se fosse também de 2012 os valores estariam errados e que está circulando também no jornal de circulação municipal a informação de que a recomposição é referente há quatro anos, porém não é, pois se assim fosse os valores não corresponderiam. Falou também que sempre foi contra a votação secreta que já tentou mudar outras vezes, porém teve entendimento jurídico na época de que não teria como alterar, pois a constituição também previa a votação secreta e que acredita que agora é legal visto que está tramitando na Câmara dos deputados e que acha que é correto o voto aberto, pois a população questiona o que seu representante votou ou não. Novamente o Presidente que comentou que à matéria divulgada informou que uma fonte oficial da Câmara teria

passado informações e ainda que não teria encontrado o presidente via telefone. O presidente desmentiu essas informações e afirmou que nenhum servidor da Câmara passou qualquer informação, até porque não foram procurados e que se foi oficial partiu de algum vereador que não quis se identificar. Iniciada discussão sobre as proposições apresentadas para abolir o voto secreto nas deliberações da Câmara se manifestaram os vereadores: Márcio Andrade que falou dos autores das proposições que além dele são os vereadores José Ricardo, Welington e Wilson, disse que apresentaram essas proposições, pois a população questiona sobre em que sentido se posiciona o vereador em quem confiou e votou, pois alguns vereadores falam uma coisa e faz outra visto que, ninguém viu o seu voto. Falou sobre a PEC 349 que tramita na Câmara dos Deputados, a qual foi analisada por eles e ao final solicitou aos demais vereadores à análise dessas alterações no Regimento e na Lei Orgânica, pois esta é a oportunidade para acabar com a votação secreta e trazer transparência dos atos dos representantes do legislativo. O vereador Wilson Pereira que esclareceu que essas alterações na Lei Orgânica e no Regimento Interno partiram de uma preocupação com a transparência na votação de projetos, pois já aconteceu diversas vezes de discutirem sobre a legalidade de projeto e na hora de votar, presenciavam outra coisa. Falou que entrou em contato com os vereadores que juntamente com ele foram propositores dessas alterações, e ainda com o vereador Fernando Pereira para que pudessem discutir sobre as proposições antes mesmo da publicação em jornal de circulação regional. Disse que o eleitor tem o direito de saber em quem ele está votando realmente, pois, é muito triste a pessoa presenciar uma votação e não saber do que se trata, pois muitas vezes o vereador vota de um jeito, mas o cidadão acredita que votou de outro por se manifestar da forma que o eleitor quer ouvir. Concluiu dizendo que essas mudanças irão beneficiar os vereadores e até os prefeitos que estarão administrando, visto que a transparência cabe em qualquer lugar. Manifestou-se também o vereador Francisco Ronivaldo que disse que apesar de que não estará na Câmara no próximo mandato, é a favor do voto aberto, pois por várias vezes os vereadores já foram até crucificados por votar uma coisa e as pessoas entenderem outra, e que desta forma haverá transparência nas votações que será repassada à população a intenção de cada vereador. Também se manifestou favorável a votação aberta o vereador Moacir Queiroz, pois disse que no mandato passado por muitas vezes sofriam até pressão. O vereador Fernando Pereira falou que nunca foi contra a votação aberta, pois trabalha com transparência e que quando fala que vai votar, todos podem ter certeza que irá votar da forma que falou que votaria. Encerrara esta discussão o vereador Moacir noticiou sobre fato ocorrido com sua sogra a Sr<sup>a</sup>. Leontina. Disse que a mesma procurou atendimento médico e foi atendida pelo Dr. Ricardo do Vale, Diretor Clínico do Hospital Municipal que a examinou com pouca vontade dizendo que ela apenas estava com uma crise de labirintite e

receitou medicamento, porém a família da Sr<sup>a</sup>. Leontina chegou a implorar que o mesmo a encaminhasse para Passos para fazer os exames necessários, tendo o médico se negado, afirmando que o caso dela não era sério. A família, porém preferiu pagar uma consulta com o médico Dr. Roberto que ao examiná-la ficou admirado como ela agüentou todo este tempo, pois estava com um coágulo na cabeça em razão de uma veia que havia estourado e com esse coágulo estava pressionando o cérebro. O médico solicitou urgentemente cirurgia a qual foi realizada e a mesma ainda se encontra internada se recuperando. O vereador comentou que até ele que não é médico observou que o caso não era simples, pois a senhora não agüentava andar e só queria ficar deitada, disse que graças a Deus tinham condições de pagar consulta, mas questionou se fosse um cidadão que não tivesse condições o que aconteceria? E ao final fez requerimento ao Dr. Ricardo relatando sobre o problema da Sra. Leontina, pois, há exames que provam o ocorrido e solicitou que o médico passe a atender bem todos os pacientes e que se o médico quiser pode analisar os exames do caso da Sr<sup>a</sup>. Leontina para que pense melhor quando for atender alguém simples. O Presidente disse que o caso realmente é difícil e que esses assuntos já foram discutidos na Câmara por diversas vezes e o problema ainda continua, disse que irá levar isso ao conhecimento do prefeito mais uma vez, até porque o médico é o diretor clínico do hospital. O vereador Márcio lembrou que já procurou a promotoria para falar a respeito de alguns médicos. Dando continuidade o vereador Fernando Pereira noticiou que a Sra. Cacilda mãe de uma aluna da APAE o procurou, pois no dia 01/11/12 ficou aguardando veículo para o transporte para APAE o qual não a levou e que na segunda feira dia 05/11 o fato voltou a acontecer. Disse que a Sr<sup>a</sup>. Cacilda iria notificar a Câmara para pedir apoio dos vereadores e que se não tivesse acontecido duas vezes não iria nem reclamar, e que havia veículo, mas não havia motorista. Disse que a Sr<sup>a</sup>. Cacilda iria vir nesta reunião, porém não sabe os motivos que não foi possível. O vereador relatou que este caso é absurdo, pois envolve educação e saúde e que a aluna perdeu dois dias de tratamento médico especializado da APAE. O vereador Moacir falou que acredita que não faltou motorista e sim veículo, pois há uma média de dez kombis quebradas, e que inclusive nesta segunda-feira o motorista Sr. Ronaldo transportou alunos em seu veículo que seriam transportados pelo vereador Moacir por causa desse problema. A vereadora Cida Queiroz comentou que o motorista, Sr. Israel ligou para a Sra. Ester no serviço social para avisar a Sra. Aparecida e sua filha Celita as quais estavam aguardando, que se encontrava no pátio, porém não havia veículo para levá-las, pois, não sabia qual veículo iria e se iria levar, até porque era necessário veículo maior visto que, a cidadã Celita usa cadeira de rodas, disse que o Sr. Israel esclareceu que não tinha culpa e que estava a disposição, mas não havia veículo e que ainda talvez fosse levar outros alunos em veículo menor. A vereadora disse que devem deixar bem claro

quando falam de motorista, porque acha que estão num quadro normal e este problema deve ser visto com o Executivo. O vereador Fernando disse que não está culpando os motoristas, sendo este problema incompetência do encarregado, e que seria ideal que a mãe estivesse presente, pois foi informada por um motorista que por volta das 13:00 horas chegou uma das kombis mais novas, mais não havia motorista disponível e para o vereador provavelmente não estava escalado e ainda que soube que faltou transporte também para o Colégio Tiradentes. Presente na reunião o Sr. Israel, motorista da prefeitura esclareceu os fatos, dizendo que o prefeito não sabia e que ele mesmo falou com a Sra. Marta, chefe de gabinete que falou com o prefeito o qual disse que isso não poderia acontecer, mas o motorista falou a Sra. Marta que não poderia fazer o transporte por causa do horário que já estava ultrapassado e ao entrar em contato com Sr. Tenório, Chefe dos Transportes, o mesmo o autorizou a entrar em contato com os alunos da APAE e do Tiradentes e avisar que naquele dia não haveria transporte por não dar mais tempo, tendo alguns pais levados os filhos por conta própria, e que foram todos avisados inclusive a Sra. Aparecida e a Sra. Cacilda. Em relação ao dia 01/11 o motorista informou que no dia o Sr. Denilson, pai de um aluno ligou para saber que era fato que todos os alunos haviam combinado de não irem à escola e que apenas a Sra. Cacilda com sua filha que iriam para a APAE tendo a Sr<sup>a</sup>. Cacilda, dito que se fosse para levar apenas ela não precisaria. Após o vereador Fernando Pereira falou que soube que neste ano não haveria aração nem gradeação, e que essas informações foi passada aos produtores rurais que estariam esperando para saber se haveria ao menos possibilidade de fazerem o plantio, visando à redução de custos que seria um ótimo benefício, comentou que sempre que isso foi disponibilizado pelo município, falou que há rumores de redução de gastos, porém a máquina da prefeitura trabalhou quase uma semana no sítio do Sr. Joaquim Custódio, encarregado da prefeitura e que inclusive o Sr. Oberdan precisou de máquina para serviço de rede de esgoto e não conseguiu, mas para o Sr. Joaquim o serviço feito foi grande, e que deve haver algo de errado já que não estão fazendo para mais ninguém e que se é feito para um tem que fazer para todos. Disse que este problema está acontecendo durante todo este mandato e a população é que está pagando que é preciso fiscalizar visto que estão aqui para isso, Falou que a máquina nestes quatro anos trabalhou no sítio do Sr. Joaquim e que todos podem ver o que foi feito no local. Disse que foi informado pelo Sr. Antenor que não estariam fazendo esse serviço para ninguém e que então está havendo discriminação, ao final solicitou que esse assunto fosse levado ao Executivo apesar de acreditar que o prefeito está sabendo. O vereador Márcio disse que concorda que se a maquina está trabalhando na propriedade do Sr. Joaquim tem que trabalhar para os outros, porém quanto não ter sido feito serviços de máquina neste mandato não concorda, pois não somente nos últimos quatro anos, mas em todos os outros anos passados

sempre foi feito esse tipo de serviço para todos, assim como foi feito para o Sr. Joaquim foi feito para 70% a 80% dos sítios do município e que sempre foi feito assim. O vereador Wilson falou que soube que o Sr. Joaquim doou mais de duzentas viagens de pedras para a prefeitura e que o serviço é um compromisso entre as partes em troca dessas pedras que foram doadas para manutenção de pontes e diversos outros locais, tendo o vereador Fernando dito que a Fazenda Eufúzia doou no ano passado mais 150 caminhões de cascalho e neste ano uma média de 80 caminhões para o município, porém o proprietário da fazenda teve que arrumar a estrada, colocando a lâmina no trator, e que isso é um absurdo. O vereador Wilson perguntou ao vereador Fernando se o mesmo não lembra que as máquinas e caminhões fizeram serviço naquele local e que deve haver bom senso de ambas partes. Presente na reunião o Sr. Cleiton Nascimento, disse que a máquina está trabalhando no sítio do Sr. Joaquim por ordem do prefeito para consertar um pouco do serviço que não tinha terminado no ano passado e que não foi ordem de nenhum encarregado. Quanto à rede de esgoto, disse que é do conhecimento do vereador Fernando que a carregadeira não faz esse serviço e que a retroescavadeira está quebrada sendo está a máquina apropriada, pois não tem como a carregadeira cortar asfalto para fazer manilhamento, é que isto é prova da desatualização do vereador ao assunto. Quanto a Fazenda Eufúzia, falou que foi feito cascalhamento durante uma semana no local com caminhão e máquinas da prefeitura, e que inclusive o vereador Fernando acompanhou os trabalhos havendo como prova os próprios moradores do local. Em aparte o vereador Márcio perguntou ao vereador Fernando Pereira se a fala do Sr. Cleiton procede, tendo o vereador Fernando dito que o caminhão trabalhou sim, porém em troca foram doadas três carretas que trabalharam para o município. O vereador Márcio disse que então o vereador Fernando sabia do trabalho realizado e mesmo assim falou que não ajudou que então acredita que desta forma o vereador estaria agindo de má fé. O vereador Fernando falou que não está aqui para servir de chacota para ninguém e que trabalha na legalidade e não com irregularidades de prefeito durante esses quatro anos. Disse que o caminhão da prefeitura esteve no local apenas uma vez neste ano, e nenhuma no ano passado. O vereador Márcio disse que por diversas vezes foi a favor de algumas reclamações que o vereador Fernando faz, porém não concorda com esta atitude do vereador de saber que o caminhão trabalhou e dizer que não, sendo esta situação bem chata. Em seguida foram feitos os seguintes requerimentos verbais: de autoria do vereador Fernando Pereira que **solicita do Executivo e da Santa Casa de Passos, informações dos motivos de haver placa no setor** de ortopedia da Santa Casa de Passos, informando que os pacientes da cidade de Fortaleza de Minas, não serão atendidos. O Presidente disse que buscará informações no local. A vereadora Cida comentou sobre o fato que já foi debatido antes inclusive o fato do CISMIP tendo havido rumores que quem fosse de Fortaleza era

para sair da fila. Disse que soube que já foi pago e o problema resolvido, porém precisam saber na prefeitura ver o que está acontecendo e que se o convênio foi ou não pago, pois a população não pode ficar sem atendimento visto que há verba para saúde e educação. **Após o vereador Fernando Pereira fez requerimento** solicitando ao setor de tesouraria da prefeitura informações de existência de dívida e o valor da mesma do município no setor de saúde visando sanar o problema. Após o vereador Márcio Andrade comentou que houve rumores que era contrário ao projeto de recomposição salarial, porém foi um dos vereadores que mais solicitou melhorias para os servidores, e sabendo que os mesmos estão sem aumento desde 2010, sendo que apenas obtiveram o auxílio alimentação de R\$ 70,00 em 2010 e R\$ 80,00 em 2011, totalizando R\$ 150,00 os quais não incidiram em folha de pagamento sendo que para alguns o aumento excedeu 10% e com esta recomposição agora de 10,22% será bom para o servidor e que tudo que é bom para o servidor e veio para a Câmara tem tido total apoio do mesmo, conforme já pediu diversas outras coisas. Em relação a esta recomposição buscou informações porque além do interesse pelo aumento do salário tem que pensar também o que pode acontecer lá na frente e analisando também a matéria divulgada no jornal, ficou um pouco horrorizado com a declaração da prefeita eleita que diz que os servidores estão a pão e água, disse que achou forte, pois sabe que a situação não é boa, porém não está tão crítica assim ao ponto de menosprezar os servidores e que não precisava jogar tão duro. Falou que solicitou ao Presidente que convidasse o atual prefeito e a prefeita eleita para participar dessa reunião, até porque ela faz uma apelação aos vereadores para que tenham bom senso na votação e já que sabem a situação difícil em que se encontra a prefeitura para o próximo mandato chegando a lamentar que o prefeito não tenha reconhecido o merecimento dos servidores antes, deixando os trabalhadores sem aumento. Disse que gostaria de questioná-la qual seria o bom senso para essa votação, porque a prefeitura está em más condições? Disse que queria ouvir dela o que ela queria dele como vereador e qual era sua intenção, porém o Presidente não a convidou, mas respeita a opinião do Presidente. Disse que nunca foi contra o projeto, porém sempre questiona a legalidade dele porque vários artigos falam da não criação de um aumento de despesa em ano eleitoral, sendo que até o art.21 da LRF, Lei Complementar nº 101/2000 contempla em seu parágrafo único, que também é nulo de pleno direito o ato de que resulte aumento de despesa com pessoal nos 180 dias anteriores do final do mandato. Disse que avaliando e conversando com o assessor da Câmara e com o Sr. Marcelo da prefeitura, e ainda, o entendimento da ADPM, pois não é que não queira o aumento, mas está pensando daqui há seis ou oito meses que poderão desempregar pais de família, pois, às vezes o aumento poderia ser de 6 ou 7% e aguardar o final do ano para ver se as coisas melhoram e aí dariam mais aumento, pois acha que o servidor merece mais que 10% visto que não recebeu

aumento, porém é preciso ação com responsabilidade, pois tem parecer da ADPM de que o limite prudencial do índice da folha é 51.3 e o limite legal é 54% e com o aumento em novembro passará para 51.23 e em dezembro pulará para 53.44, sendo esta uma projeção feita pela ADPM. Falou que a proposição tem seu voto favorável, visto que jamais foi contra servidor, porém, acredita que com isso vai ajustar as correias, havendo a necessidade de se preocupar e torcer para que as coisas melhorem. Falou ainda de súmula do TCE/MG de 18/07/12 que dá o entendimento de que a recomposição poderia ser realizada com o índice do INPC do ano de 2012, hoje acumulado em torno de 5.81, porém, soube do assessor jurídico da Câmara que seu parecer é que o projeto não é ilegal e por isso é favorável ao projeto, enfatizando que nunca foi contrário a nenhum ato que fosse benefício aos servidores, mas deixou claro que é favorável de acordo com parecer do assessor jurídico o qual respalda os vereadores. Comentou ainda que ouviu rumores de que era contra o projeto e não queria votar e por isso não iria participar de reunião extraordinária que seria realizada no dia 30/10/12. Desmentiu quem falou isso, pois é favorável sim e que apesar de saber da situação da prefeitura e acreditar que esse aumento deveria ter chegado antes, e ainda, que há pessoas que usam de maldade para denegrir sua imagem, estes deveriam chegar à pessoa certa e perguntar ao invés de ficar lançando boatos falsos. Em aparte o Presidente disse que conforme disse no início da reunião o Dr. Sandro falou que poderia ter feito antes, porém por se tratar de período eleitoral não foi possível e quanto à reunião extraordinária informou que a mesma foi cancelada para que desse tempo do assessor jurídico elaborar parecer, visto que queria uma consulta maior necessitando de mais tempo. Em seguida o vereador Wilson falou que apesar de não votar por ser servidor, queria deixar um pouco de lado o assunto sobre a legalidade para entrar no merecimento, disse que há uns dois anos atrás quando esta Casa teve pedido de aumento, inclusive pelo Sindicato dos Servidores, que inclusive entende que o Presidente do Sindicato deveria estar presente nesta reunião, principalmente por ter havido pedido de reajuste pelo Sindicato de 18% estando a folha de pagamento neste mesmo ponto que está hoje para não desempregar ninguém, e até porque eles sempre afirmaram que o aumento era possível, sendo estes os motivos que entende que o presidente deveria estar presente para discutir sobre essa possibilidade de aumento. Continuou dizendo que é necessário observar a situação do município, e que se votasse seria favorável ao projeto, pois os salários estão muito defasados e que em muitos setores se não há aumento, a produção cai inclusive o hospital que está passando por necessidade e em sua opinião a área da saúde não pode deixar a desejar e os médicos alegam que é pela falta de reajuste, apesar de que em sua opinião o aumento beneficia muito os médicos e quem ganha pouco, o resultado é pequeno, mas infelizmente não podem escolher aumentar mais para um do que para outro.

Concluiu dizendo que o sindicato tem que se manifestar e que as pessoas devem pensar muito antes de jogar pedra. O vereador Francisco Ronivaldo disse que só soube do projeto no dia 04/11, não o analisou profundamente para saber a legalidade e que todos que participavam das reuniões viam que ninguém deixou de trabalhar com transparência, porém foram feitas reuniões nos setores dizendo que não poderia dar aumento e não entende porque que nestes últimos três anos não deram reajuste e hoje falam que tem possibilidade, questionando que mágica foi feita. Disse que não é contra e que inclusive sempre falou que a imagem da prefeitura é o servidor, mas queria tempo para analisar direito, pois por um lado entende que tem lei e de outro vê que não, disse que quando vai aos setores descubrem que há dívidas, convênios e faculdade sem pagar e que apesar de não ser um problema dele nem da futura administração e sim de quem administra hoje, questionou que se for dado este aumento hoje, poderá talvez acarretar em dispensa de servidores no próximo ano e que se tiver direito quer avaliar mais o projeto, caso contrário irá abster-se do voto. O vereador Moacir falou que é a favor do aumento, pois os salários estão defasados há tempos e que inclusive já esteve na Câmara há uns dois anos solicitando aumento, pois tem até vergonha de falar do salário dos motoristas que atualmente não chega a R\$ 35,00 por dia e um servente de pedreiro ganha R\$ 70,00 por dia, e é favorável porque daqui há alguns dias não terá condição de contratar motorista, pois, há caso de motorista que entrou num dia e saiu no outro porque o salário dá apenas R\$ 900,00 livre. Falou que é a favor do reajuste sim e que se há coisas erradas tem que acertar. O vereador Fernando Pereira falou que não vota, pois é servidor público, porém foi companheiro do Sindicato desde sua fundação e lutou pelo reajuste, pois a cara da prefeitura é sim o servidor que está trabalhando descontente, visto que o salário mal dá para pagar as contas e que as perdas salariais são de mais de 24% e se tivesse que votar os anos de 2010, 2011 e 2012 daria quase 16%, tirando o ano de 2009 que teve reajuste que na verdade foi o índice inflacionário. Porém disse que fica preocupado, pois com o pagamento do mês de novembro a folha vai a quase 52%, e em dezembro a quase 54%, e ainda irá vencer no final do ano várias vantagens além do 13º. Salário, tendo o vereador Márcio informado que isso já está previsto nos 53.5 e o vereador Fernando questionou que será que vão pagar o 13º. e deixar de fazer o pagamento dos servidores? Em aparte o Presidente disse que o impacto financeiro está anexado ao projeto de lei. O vereador Fernando disse que conforme o vereador Márcio falou, ele trabalhou utilizou sim documento do TCE durante toda sua campanha eleitoral, o qual informava a receita do município a qual contradizia o prefeito, como também houve ameaça de dispensa de servidor em razão de a receita estar caindo disse que se a receita está caindo então tem que se preocupar, pois, pode acontecer de ficar servidor fora o ano que vem, e ele se preocupa com isso sim, apesar de não ser contra o aumento salarial. Após o vereador Wilson explicou que quando



falou a respeito de deixar a legalidade do projeto de lado, quis dizer que os 18% solicitado no ano passado, se tivessem sido concedidos, qual seria o impacto hoje? A situação hoje estaria muito pior e o impacto seria maior do que esses 10% de hoje. O vereador Fernando Pereira lembrou que no final de 2010 o prefeito anunciou em reunião da Câmara que fecharia o ano com superávit de mais de dois milhões de reais. Em 2011 o prefeito esteve novamente na Câmara, mas não anunciou nada. O vereador questionou se não foram feitas obras no município e onde está este dinheiro. O vereador Márcio perguntou ao vereador Fernando se ele tem analisado os balancetes, respondido que na Câmara há balancetes apenas até o mês de agosto de 2012, mas que tem sim analisado. O vereador Márcio disse que então o vereador Fernando deve ter observado que a despesa tem sido sempre maior que a receita, e se está ganhando menos e gastando é porque a despesa está maior que a receita que vai acabar, tendo o vereador Fernando respondido que isso é falta de planejamento na redução de despesas e o servidor não tem que pagar por isso e sim o próprio prefeito. O vereador Márcio disse que em momento algum disse que o servidor tem que pagar por isso, porém o que espanta é a preocupação do vereador Fernando com o quadro de funcionários, pois nestes quatro anos o vereador Fernando sempre afirmou que havia condições de conceder o reajuste. O vereador Fernando disse que sua preocupação é relacionada a administração que não informa nada a Câmara e que muitas vezes já procurou o MP, respondido pelo vereador Márcio que ele como qualquer outro vereador tem o direito de ir até a prefeitura e olhar qualquer documento que desejar ou senão não está fazendo uso de seu poder. Após o vereador Jose Ricardo falou que sempre foi a favor do reajuste, e que já foi até em Belo Horizonte na ADPM com o assessor da Câmara, buscando informações sobre o reajuste, que em outras épocas foi falado pelo DR. Guilherme que não era possível, porém tornou-se possível agora depois de alguns ajustes feitos pelos assessores da Câmara e da Prefeitura. Pediu a palavra a Sra. Meire Viana que em resposta ao vereador Wilson disse que apesar do Presidente não estar presente ela está. Disse que realmente o Sindicato solicitou reajuste de 18%, e esperava até uma contra proposta ou até mesmo o índice inflacionário, coisa que os servidores não tiveram nesses últimos anos. Falou que questionou com o Sr. Marcelo na prefeitura quando soube do projeto que seria enviado a Câmara porque não tiveram aumento antes, já que há condição de tê-lo agora, tendo o mesmo respondido que foram feitos ajustes, pois cortaram as horas extras e gratificações tendo o índice da folha caído para 45%, ela disse que questionou que estes cortes tem mais de um ano e ainda, que segundo a assessoria do Sindicato, o aumento era possível no índice do reajuste salarial, o que não aconteceu, disse que questionou, pois, queria até mais de 10% visto que isto não é aumento e sim reajuste defasado de dois anos, questionou se no próximo ano não vai iniciar o mês de janeiro demitindo servidores e piorando a situação, tendo o Presidente

respondido que segundo o impacto orçamentário não. A Sra. Meire disse que falaram que o Sindicato era contra mas de maneira nenhuma pois há 36 meses reivindicam no mínimo o índice inflacionário, que pediram mais, mas não tiveram nem o índice, porém, se preocupa se no próximo ano não vai gerar desemprego que não é contra mais é necessário ter visão e prudência, e que o atual prefeito deve ter certeza que isso não irá gerar demissão, pois não pode pensar só hoje e sim prever no mínimo um ano. A vereadora Cida disse que o impacto previsto é para este ano e os próximos dois anos atendendo o previsto no art. 16 e 17 da LRF, então o prefeito está consciente. O vereador Wilson disse que apesar do vereador Welington não estar presente falou com ele o qual disse ser completamente a favor dos projetos. Não havendo mais assuntos a serem discutidos no grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Discussão e votação em primeiro turno do projeto de lei nº 13 que dispõe sobre a recomposição de perdas inflacionárias dos vencimentos dos servidores públicos municipais, que após liberado pelas comissões, foi colocado em votação, recebendo dois votos favoráveis dos vereadores Márcio Andrade e José Ricardo Pereira e uma abstenção do vereador Francisco Ronivaldo, tendo o projeto sido aprovado pela maioria. O vereador Roni esclareceu que se absteve da votação porque está preocupado com a próxima administração, porque a prefeitura irá receber esse mês 900 mil reais e como irá pagar dívida de 800 mil? O vereador Wilson propôs aos demais vereadores que se estivessem de acordo com as proposições para abolir a votação secreta, que as liberassem para votação nesta reunião e se houver necessidade há parecer jurídico. Em aparte o vereador Fernando Pereira perguntou se não era ideal analisarem primeiro. Solicitado parecer o assessor discorreu sobre as proposições e disse ser totalmente pela legalidade e constitucionalidade das proposições, sendo assim foi aberta discussão e Votação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 01 de 21/10/12, a qual colocada em votação em primeiro turno foi aprovada por unanimidade. Discussão e votação do Projeto de Resolução nº 03, de 21/10/12, o qual foi aprovado por unanimidade. Discussão e votação dos requerimentos, sendo todos aprovados, tendo o vereador Márcio votado contrário apenas ao requerimento do vereador Fernando à Santa Casa por entender que a mesma não tem nada a ver com isso. Após o Presidente convocar para a segunda reunião ordinária a realizar – se no dia 12 de novembro as 19:00 horas na Câmara Municipal. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.